MEMORIAL DESCRITIVO

Do meu nascimento até o ano de 2013 (um período de 15 anos) tive a vida "modo padrão", isto é: brincar, me sujar, se divertir, dormir até tarde, etc. Assim, começo a descrever minha trajetória a partir de 2013, pois deste ano até o presente momento tive uma vida de fato autoconsciente, embora esta "autoconsciência" ainda tenha sido nos primeiros anos de uma forma primitiva, pois como descreve Jean-Marc Berthoud[1]:

> *Eu pertencia àquela classe de homens, tão comum hoje, que encontram a justificação de sua existência na intensidade de seus sentimentos.*

De 2013 a 2016 foram o período de meu ensino médio (o período de 4 anos se deve ao fato de ter reprovado no 1°). Nunca fui de estudar e nunca de fato me preocupei com isto, somado a isto comecei a me interessar por skate e pratiquei este esporte durante todo o período do ensino médio, o desinteresse pelos estudos e o interesse quase obsessivo pelo esporte equilibraram a balança para minha reprovação. Neste mesmo ano iniciei um curso de capacitação para o mercado de trabalho no Instituto Mirim que, por ter reprovado na escola naquele ano não fui encaminhado mas me deram a certificação.

Porém, um fator especial mudou toda a trajetória de minha vida, que foi minha conversão em meados de outubro ou novembro daquele ano. Como recém convertido tinha o peso de se tornar um bom exemplo e ser sal e luz às demais pessoas a meu redor.

> *Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte;*[2]

Este foi o fator de minha motivação para começar a estudar seriamente e na esperança de passar de ano, mas como já dito, já estava na reta final e não pude carregar o peso das notas baixas de todo o ano, reprovei em 6 matérias. Fiquei triste por ter reprovado mas logos nos anos seguintes passei a estudar seriamente desde o início do ano até o final e conseguir a aprovação e ao final do ensino médio conseguir uma bolsa universitaria.

A igreja que frequentava se chamava Sara Nossa Terra, há o verbo passado pois fui devoto até o ano de 2015, no início era completamente dedicado a ela mas com o passar dos anos e com o conhecimento que ela mesma me incentivou buscar, acabei por questioná-la, mas não falo de ateísmo, e sim de um ceticismo teológico, como foi Martinho Lutero para com a tradição católica.

> *Qualquer ensinamento que não se enquadre nas Escrituras deve ser rejeitado, mesmo que faça chover milagres todos os dias.*[3]

Para contar uma nova linha do tempo, por curiosidade, no ano de 2013 queria me formar em arqueologia, ou paleontologia, por conta de uma novela que passava na época com esta temática. Em 2014, ja estava com uma mentalidade mais empreendedora e de “coaching”,

desta forma não me interessava em fazer um curso superior, queria ter minha loja de skate. Por conta do meu interesse em trabalhar com o skate, fiquei interessado em ter uma loja virtual e isto acabou que me influenciando a me interessar por tecnologia, inicialmente, em 2015 queria fazer uma faculdade de design gráfico ou web design.

Voltando a linha temporal inicial, entre 2014 e 2015 Gabriel (meu antigo líder na igreja) e eu fomos “evangelizar”, isto é, convidar pessoas aleatória em ruas e praças para visitarem nossa igreja. No meio disto, meu líder acabou por encontrar uma pessoa que era ateu e os dois começaram a debater sobre a existência de Deus. Não me recordo do conteúdo do debate, mas lembro que aquilo me motivou a conhecer mais minha fé para estar preparado para situações assim.

Em 2015, antes de sair da igreja, já estava muito envolvido em debates de religião e ateísmo, o que me levou a conhecimento de teorias científicas como evolucionismo para diversidade biológica e modelos cosmológicos para o surgimento do universo. Com isto meus interesses em um curso superior mudou para algo mais voltado para biologia e física, e fiquei em dúvida até o final do ano de 2016 entre qual das duas cursar.

No final de 2015 sai da igreja, comecei a trabalhar em uma pestshop e permaneci até o início de 2016, consegui um estágio de nível médio na Procura Geral da Fazenda Nacional[4] também no início de 2016, durante um período de 1 mês fazia estágio de manhã, trabalhava de tarde na petshop, e ia para escola de noite.

No ano de 2017 fui convocado para prestar o Serviço Militar Obrigatório, neste ano fui muito revoltado com o Estado e por conta disto me interessei mais por filosofia política, nos anos anteriores já tinha certo interesse por metafísica por conta da apologética (defesa da fé) que fazia nos debates de internet, mas nunca me interessei por outras áreas da filosofia. Politicamente me posicionava como conservador até final de 2016, mas durante 2017 virei anarcocapitalista por conta de minha raiva pelo Estado por estar me obrigando a prestar o serviço militar.

Permaneci servindo o exército até início de março de 2018, mas durante o ano de 2017 meu interesse por tecnologia voltou e ao conseguir uma bolsa no Enem optei por Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Universidade Católica Dom Bosco , ganhei a bolsa mas não frequentei por estar servindo o quartel e simplesmente não fui justificar minhas faltas, perdi minha bolsa. No final do ano de 2017, ainda no quartel fiz novamente o Enem para tentar a bolsa novamente para o próximo ano, consegui, e ao sair do quartel em 2018 iniciei o curso.

Atualmente, ano de 2019, me encontro cursando ainda Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Minhas posições políticas, teológicas e etc ja se fundamentaram após a leitura de muitos livros, por curiosidade, no ano de 2016 li 41 livros, 2017 somente 18, e em 2018 foram 43, até presente momento (03/08/2019) já li 14 livros, minhas leitura podem ser conferidas em minha conta numa rede social, sobre leituras, chamada Skoob. Me considero *teísta*, isto é acredito em Deus, porém não frequento uma igreja, é mais uma posição filosófica do que um modo de vida como a de um cristão devoto. Teologicamente me considero *protestante*, e dentro do debate entre se Deus determina tudo ou temos livre arbítrio concilio as duas numa posição chamada *molinismo*; sou *conservador* politicamente, além das diversas posições possíveis dentro das áreas da filosofia (moral, epistemologia, mente, etc) e adepto e defensor das teorias científicas.

REFERÊNCIAS

1. https://www.editoramonergismo.com.br/blog/news/por-que-eu-creio-em-deus-por-jean-marc-berthoud
2. Mateus 5:13,14.
3. John Blanchard, Pérolas para a vida [São Paulo: Vida nova, 1993], p. 132
4. http://ptdocz.com/doc/1226744/edital---procuradoria-geral-da-fazenda-nacional